



Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) Superintendência Regional de Saúde (SRS) ministram, na forma de parceria, a 3ª etapa de curso teórico e prático sobre raiva no Norte de Minas.

O Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e a Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros - SRS/Montes Claros estão parceiros para desenvolver nos dias 27/09 a 15 de outubro de 2022 a última fase do **Minicurso Raiva 2022** destinados aos profissionais de saúde dos 54 municípios que estão sob a jurisdição da SRS/Montes Claros.

Esse treinamento será efetuado juntamente com os profissionais Médicos Veterinários do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) na forma de uma grande parceria em prol da Saúde Única.

Em 2020 foi o início dessa atividade, mas por consequência da pandemia causada pelo COVID, a atividade só foi reiniciada em 2022 onde teve o início em maio/2022 onde foi desenvolvido a **Fase I** (Módulo "online"), em julho/2022 foi desenvolvido a **Fase II** (Módulo Presencial) e, por fim, a **Fase III** (Módulo Presencial) que será entre os meses de setembro e outubro, último módulo desse ano, onde teremos várias atividades durante esses três dias de curso teórico com posterior atividades de campo.

Em todas essas fases teve participação de coordenadores municipais de controle de zoonoses e referências técnicas de endemias dos 54 municípios que integram a área de jurisdição da SRS, com o objetivo de atualizar os profissionais sobre raiva animal, além de melhorar a comunicação entre as equipes técnicas dos municípios com a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais – (SES-MG).

“-Desenvolver o curso envolvendo os municípios nos possibilita melhorar ações de comunicação, vigilância e controle da raiva, além de trazer para mais próximo dos profissionais um modelo de gestão para uma rápida atuação e suporte para o combate a uma enfermidade tão nociva que é a raiva animal e humana-”, ressalta o médico veterinário da Superintendência Regional de Saúde, Milton Formiga de Souza Júnior.

O veterinário observa que dos 54 municípios que compõem a área de atuação da Superintendência Regional de Saúde somente Montes Claros consegue desenvolver todas as ações de vigilância e controle da raiva. Por isso o município é considerado Área de Raiva Controlada – (ARC). Por isso, é preciso desenvolver atividades contínuas de educação em saúde através da realização do curso com a meta da SRS de ampliar o número de municípios com condições técnicas de desenvolver as ações de vigilância, possibilitando com isso o aumento do controle da doença na região.

Nas duas primeiras etapas do curso ministradas em maio e julho deste ano com aulas teóricas e práticas, as referências técnicas da SRS, Milton Formiga e Amanda de Andrade Costa abordaram questões relativas à vigilância epidemiológica da raiva nas zonas urbanas e rurais; a vigilância ambiental por meio da implementação de pesquisa de animais reservatórios; vacinação de cães e gatos domésticos, bem como de pessoas. Na parte laboratorial os profissionais de saúde foram capacitados quanto à coleta e envio de amostras para o diagnóstico da raiva em ambiente laboratorial.

Com aulas práticas ministradas no Centro de Controle de Zoonoses de Montes Claros – (CCZ), os profissionais de saúde dos municípios desenvolveram ações específicas para as atividades de acompanhamento de animais sob suspeita de terem contraído raiva; procedimentos de eutanásia; coleta de material para pesquisa da doença; cuidados nos procedimentos de coleta, armazenamento, identificação de materiais; georreferenciamento para atividade de bloqueio vacinal e indicadores de saúde com dados específicos de cada município.

“- É muito importante ressaltar que o Centro de Controle de Zoonose de Montes (CCZ-Moc) foi imprescindível para o desenvolvimento do Minicurso Fase II onde nos foi cedido a sua estrutura e profissionais no mês de julho para as atividades teóricas e práticas, sendo de inestimável oportunidade para troca de experiências entre os municípios para entender como é uma rotina de atividades no CCZ-Moc e sem esse tipo de parcerias não é possível desenvolver trabalhos como esse.”, ressalta o médico veterinário da Superintendência Regional de Saúde, Milton Formiga de Souza Júnior.

Na Fase III o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) assume as atividades de campo, onde temos uma entidade com grande experiência dentro do assunto raiva animal para transmitir os conhecimentos para os profissionais convidados para o último módulo do Minicurso Raiva do ano de 2022.

Dentro da programação teremos o início que será na terça-feira, 27, a partir das 08:00 horas, no auditório da FUNORTE – Campus JK localizado na AV. Osmane Barbosa, nº 11.111, a terceira etapa do curso foi aberta com a participação de profissionais do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência e Emergência do Norte de Minas – (Cisrun/Samu). Eles abordaram o tema “Primeiros socorros: importantes ações que devem ser desenvolvidas durante o atendimento a campo”. Na parte da tarde o professor Gilberto Ramalho Ferreira, do CCZ de Montes Claros, falou sobre “Acidentes com animais peçonhentos: controle e prevenção”.

Quarta-feira no dia 28 a programação do curso iniciou às 08:00 horas pelo professor e médico da Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros, Mariano Fagundes, abordou sobre “Tratamento e manejo de pacientes acidentados por animais peçonhentos”. A partir das 14:00 horas, Amanda de Andrade Costa apresentou as principais causas de acidentes com animais peçonhentos na área de atuação da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros: cuidados no atendimento e logística de distribuição de soros para as sete microrregionais de saúde que estão sob a jurisdição da SRS.

Quinta-feira no dia 29, a partir das 08:00 horas, o curso será encerrado pelo professor Jomar Zatti, do Instituto Mineiro de Agropecuária – (IMA). Ele falará sobre “Noções de segurança em cavernas”, onde profissionais de controle de endemias e de zoonoses podem atuar na captura de morcegos para a realização de exames para identificação de animais acometidos por raiva.

A DOENÇA

A coordenadora de vigilância em saúde da SRS, Agna Soares da Silva Menezes lembra que a raiva é uma doença quase sempre fatal, para a qual a melhor medida de prevenção é a vacinação pré ou pós exposição ao vírus. A doença é transmitida às pessoas pela saliva de animais infectados, principalmente por meio da mordedura. A doença também pode ser transmitida pela arranhadura ou lambedura desses animais.

Após o período de incubação, surgem os sinais e sintomas clínicos inespecíficos da raiva, que duram em média de dois a dez dias. Nesse período, o paciente apresenta mal-estar geral; pequeno aumento de temperatura; anorexia; cefaleia; náuseas; dor de garganta; entorpecimento; irritabilidade; inquietude e sensação de angústia.

Podem ocorrer inchaço, aumento da sensibilidade ao tato ou à dor, frio, calor, formigamento, agulhadas, adormecimento ou pressão no trajeto de nervos periféricos, próximos ao local da mordedura e alterações de comportamento.

A infecção da raiva progride, surgindo manifestações mais graves e complicadas, como: ansiedade e hiperexcitabilidade crescentes; febre; delírios; espasmos musculares involuntários, generalizados ou convulsões.

No Brasil, entre 2010 e 2022 foram registrados 42 casos de raiva humana transmitidos por diversas espécies animais (cães, gatos, macacos e morcegos). No entanto, o número de notificações em que o morcego é o animal agressor tem aumentado.

Fotos anexo: Aulas teóricas em Segurança de Trabalho, Primeiros Socorros, Bichos Peçonhentos, Noções de Segurança em Abrigos Artificiais dos Morcegos Hematófagos. Período 26 a 29/09/22.

AGENDA DE PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES:

Período	27/09/2022 (terça-feira)	28/09/2022 (quarta-feira)	29/09/2022 (Quinta-feira)
Manhã	<p>Tema: PRIMEIROS SOCORROS: IMPORTANTES AÇÕES QUE DEVEM SER DESENVOLVIDAS DURANTE O ATENDIMENTO A CAMPO.</p> <p>Entidade: Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência do Norte de Minas (Cisun)/SAMU</p>	<p>Tema: TRATAMENTO E MANEJO DE PACIENTES ACIDENTADOS POR ANIMAIS PEÇONHENTOS</p> <p>Entidade: Secretaria Municipal da Saúde - Atenção Primária (Prefeitura Municipal de Montes Claros)</p> <p>Palestrante: Prof. Dr. Mariano Fagundes</p>	<p>Tema: NOÇÕES DE SEGURANÇA EM CAVERNAS</p> <p>Entidade: Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)</p> <p>Palestrante: Prof. Jomar Zatti</p>
Tarde	<p>Tema: ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS: CONTROLE E PREVENÇÃO</p> <p>Entidade: Centro de Controle de Zoonoses de Montes Claros (CCZ-MOC)</p> <p>Palestrante: Prof. Gilberto Ramalho Pereira</p>	<p>Tema: CASUÍSTICAS DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NA UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE DE MONTES CLAROS (URS-MOC): CUIDADOS NO ATENDIMENTO E LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE SOROS PARA AS 07 MICRORREGIONAIS DA SAÚDE QUE ESTÃO SOB A JURISDIÇÃO DA URS-MOC</p> <p>Entidade: Secretaria de Estados da Saúde - SES</p> <p>Palestrante: Prof. Amanda de Andrade Costa</p>	

✓ Para um efetivo controle do Vírus Rábico é necessário uma ação conjunta



Fotos 01: Aulas teóricas



Treinamento em Saúde Única na prevenção da Raiva dos Herbívoros, parceiros IMA/SES/UNIMONTES_FUNORTE, E SEAPA-MOSTE CLAROS - 50 servidores.



Aulas Práticas no Controle da população dos Morcegos Hematófagos:

Etapa A (03/10 a /07/10)

– Claro dos Porções – Juramento – Mirabela – Montes Claros^(*);

- 24 profissionais dos municípios
- ?? profissionais do IMA.

Etapa B (10/10 a 14/10)

- Engenheiro Navarro, Francisco Dumont, Guaraciama^(*), Joaquim Felício, Olhos D'Água, Bocaiuva.
- 07 profissionais dos municípios;
- ?? Profissionais do IMA.

FASE III DO MINICURSO RAIVA (26/09/2022 a 14/09/2022)

Na última fase do Minicurso Raiva 2022, a equipe de profissionais par ao controle da raiva da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros organizou a programação das atividades destinadas para treinar os profissionais do setor de endemias e das 07 (sete) Microrregionais da Saúde, a saber:

1. JANAÚBA-MONTE AZUL/MG;
2. CORAÇÃO DE JESUS/MG;
3. FRANCISCO SÁ/MG;
4. MONTES CLAROS/MG;
5. BOCAIUVA/MG;
6. SALINAS/MG e
7. TAIÓBEIRAS/MG)

Nesse conglomerado estão inseridos os 54 (cinquenta e quatro) municípios. Nessa fase as atividades de treinamentos formam divididas em aulas teóricas e atividades práticas de campo.

Todas as atividades da Fase III foram totalmente presenciais e desenvolvidas no Auditório da FUNORTE, Campus JK localizado na rua Osmane Barbosa, 11.111 e a programação foi executada conforme o quadro de programações abaixo, sendo essa prática, teve a intenção de treinamento de atualização e capacitação dos profissionais municipais juntamente com a equipe do Instituto Mineiro Agropecuário (IMA) do Norte de Minas com programação agendada da seguinte forma:

AGENDA DE PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES:

PERÍODO	27/09/2022 (TERÇA-FEIRA)	28/09/2022 (QUARTA-FEIRA)	29/09/2022 (QUINTA-FEIRA)
Manhã	<p>Tema: PRIMEIROS SOCORROS: IMPORTANTES AÇÕES QUE DEVEM SER DESENVOLVIDAS DURANTE O ATENDIMENTO A CAMPO.</p> <p>Entidade: Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência do Norte de Minas (Cisrun)/SAMU)</p> <p>Palestrantes: Tenente Antônio</p>	<p>Tema: NOÇÕES DE SEGURANÇA EM CAVERNAS.</p> <p>Entidade: Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA).</p> <p>Palestrante: Professor Jomar Zatti</p>	<p>Tema: NOÇÕES DE SEGURANÇA EM CAVERNAS.</p> <p>Entidade: Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)</p> <p>Palestrante: Professor Jomar Zatti</p>
Tarde	<p>Tema: ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS: CONTROLE E PREVENÇÃO.</p> <p>Entidade: Centro de Controle de Zoonoses de Montes Claros (CCZ-MOC)</p> <p>Palestrante: Professor Gilberto Ramalho Pereira</p>	<p>Tema: CASUÍSTICAS DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NA UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE DE MONTES CLAROS (URS-MOC): CUIDADOS NO ATENDIMENTO E LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE SOROS PARA AS 07 MICRORREGIONAIS DA SAÚDE QUE ESTÃO SOB A JURISDIÇÃO DA URS-MOC.</p> <p>Entidade: Secretaria de Estados da Saúde - SES</p> <p>Palestrante: Professora Amanda de Andrade Costa</p>	<p>Tema: Noções de segurança em CAV./Morfologia MH;</p> <p>Aula pratica: No controle dos MH;</p> <p>Período: 28/09 a 14/10/22 diurno e noturna.</p> <p>Capturas de MH: nos abrigos naturais e artificiais.</p> <p>Identificação de espécies: morcegos não hematófagos, e identificação das 3 espécies hematófagos.</p> <p>Controle: na área de foco para raiva, perifoco e área controlada, captura em curral.</p> <p>Vistorias: em casa nas regiões periurbanas.</p>

Quadro 3 - Quadro com a programação da agenda do minicurso Fase III.

O Minicurso raiva, pelo próprio nome já sinaliza a especificidade do tema, mas assuntos abordados nesse período, a exemplo primeiros socorros, foi de grande importância devido ao tipo de trabalho que são desempenhados pelos profissionais que atuam no campo, em caso de situações de urgência, para socorrer uma pessoa ou a si próprio em caso de acidentes.



Figura 02 - Aula de práticas de primeiros socorros com os instrutores vinculado do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência do Norte de Minas (Cisrun)/SAMU).

Percebemos e entendemos como importante é desenvolver essas ações preventivas com a equipe operacional durante as atividades de campo e busca ativa de animais. Outra prática que consideramos necessária foi em efetuar treinamentos voltados para os riscos de acidentes com animais peçonhentos, especialmente os escorpiões em que a casuística de acidentes envolvendo essa espécie é frequente em nossa região. Ações semelhantes a essa de prevenção da raiva devem permanecer aliadas aos cuidados com outros tipos de agravos que, para o nosso tipo de atividade, os escorpiões são considerados de grande risco para os profissionais.



Figura 03 – Palestra sobre acidentes com animais peçonhentos, controle e prevenção oferecida pelo Centro de Controle de Zoonoses de Montes Claros (CCZ-MOC).

Figura 04 – Palestra sobre acidentes com animais peçonhentos oferecida pela Unidade Regional de Saúde de Montes Claros, (URS-MOC): Cuidados no atendimento e logística de distribuição de soros para as 07 Microrregionais da Saúde que estão sob a jurisdição da URS-MOC.



A palestra sobre raiva animal aconteceu na última fase da parte teórica onde tivemos como principal parceiro o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) onde, nessa primeira etapa da fase III, foi possível perceber a importância dos quirópteros na natureza, controle e prevenção da raiva transmitida por esses mamíferos.

Todo o trabalho de atualização sobre a raiva animal teve vários momentos cruciais para os convidados e que teve como atividades relevantes a parte teórica, atividades de intercomunicação e a necessidade de desenvolvimento de parcerias para a construção de ações preventivas atuantes tanto nas zonas rurais como também nas zonas urbanas. Todo esse trabalho deve ser convergido para as ações focadas para a Saúde Única, onde atualmente é considerada uma excelente estratégia para o controle de enfermidades. Por isso, o trabalho desenvolvido teve o intuito de promover o desenvolvimento conjunto da Secretaria de Estado de Saúde na Unidade Regional de Montes Claros (SES-URS/Moc), 54 Prefeituras Municipais (PMs) que estão sob a jurisdição da URS-Moc e o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA).

Figura 05 - Noções de segurança em cavernas, morfologia dos Morcegos Hematófagos e identificação das espécies não hematófagos, oferecida pelo Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA).



Para o desenvolvimento da fase III do Minicurso Raiva 2022 foi necessário dividir em duas etapas com aulas teóricas na primeira semana e aulas práticas de campo abordando as seguintes atividades:

- Capturas de morcegos e identificação das espécies;
- Caracterização da área de risco, ações de controle de transmissores no foco e perifocos e área controlada;
- Georreferenciamento;
- Localização da área de captura;
- Montagem de rede de neblina, conferência e identificação dos animais;
- Captura diurna e noturna de morcegos urbanos;
- Construção de um fluxo sobre morcegos com definição de procedimentos e responsabilidades.

Nas atividades práticas foram agendadas datas específicas iniciando no dia 03/10/2022 e finalizando no dia 14/10/2022) e as etapas agendadas tiveram que ser alinhadas internamente entre os participantes para evitar sobrecarga de profissionais, riscos de acidentes e perda informação durante as aulas práticas de campo com o instrutor do IMA.

As programações desenvolvidas em etapas agendadas para as seguintes datas:

Etapa A (03/10/2022 a /07/10/2022) - Locais de visória: Claro dos Porções, Juramento, Mirabela, Montes Claros, Itacambira;

Etapa B (10/10/2022 a 14/10/2022) - Locais de visória: Engenheiro Navarro, Francisco Dumont, Guaraciama, Joaquim Felício, Olhos D'Água, Bocaiuva;

As programações ocorridas entre os dias 03/10/2022 a 14/10/2022 foram desenvolvidas com as visitas técnicas de vistorias em locais mais prováveis de localizar morcegos hematófagos e conforme o quadro abaixo:

NOME DA PROPRIEDADE/LOCAL	MUNICÍPIO	DATA	OBSERVAÇÕES IMPORTANTES	MORCEGOS HEMATÓFAGOS CAPTURADOS
Fazenda Tabocal	Bocaiuva	03/10/2022	Local que fica a 5 km de Bocaiuva.	0
Abrigo em Pontilhão ferroviário	Bocaiuva	03/10/2022	Local que fica a 10 km de Bocaiuva.	0
Fazenda Santa Bárbara	Montes Claros	29/09/2022	Local registrado por Georreferenciamento	0
Fazenda Gangorrinha	Santa Bárbara	30/09/2022	Local registrado por Georreferenciamento (Local Não Vistoriado)	0
Região Santa Bárbara/Bico da Pedra	Montes Claros	30/09/2022	Abrigo berçário não identificado	0
Região Camarinhas	Montes Claros	30/09/2022	Abrigo berçário não identificado	0
Região da Facela	Montes Claros	30/09/2022	Abrigos não identificados	0
Fazenda Veados	Bocaiuva	03/10/2022	Local registrado por Georreferenciamento	02
Fazenda Lagoa Grande	Montes Claros	03 a 05/10/2022	10% de animais bovinos espoliados por morcegos hematófagos	79
Fazenda Tabua	Coração de Jesus	07/10/2022	Local que fica a 10 km de Coração de Jesus.	01
Assentamento P.A. Betinho	Engenheiro Dolabela	10/10/2022	Distrito de Bocaiuva	0
Fazenda Tabuas	Coração de Jesus	11/10/2022	Local registrado por Georreferenciamento	01
Propriedade do Senhor Tadeu	Montes Claros (Panorâmica – Vista Alegre)	11/10/2022	Local registrado por Georreferenciamento	0
Fazenda São Pedro	Coração de Jesus	11/10/2022	Local registrado por Georreferenciamento	0
Fazenda Santana	Coração de Jesus	11/10/2022	Local que fica a 57 km de Coração de Jesus	0
Fazenda Boqueirão de Cima (Bairro Panorama)	Montes Claros	11/10/2022	Local registrado por Georreferenciamento	0
Fazenda Santa Clara	São João do Pacuí	11/10/2022	Local registrado por Georreferenciamento	0
Assentamento Estrela Brilhante	Monte Claros	13/10/2022	Local registrado por Georreferenciamento	24
Caverna contendo Morcegos Hematófagos	Coração de Jesus/Claros de Porções	13/10/2022	Local que fica a 29 km de Coração de Jesus (ABRIGO CONTROLADO)	0
Fazenda Vista Alegre	Montes Claros	13/10/2022	Local registrado por Georreferenciamento	23
Região Panorâmica	Montes Claros	14/10/2022	Local registrado por Georreferenciamento	0
Região Riacho do Meio	Montes Claros	14/10/2022	Local registrado por Georreferenciamento	0
TOTAL			MH CAPTURADOS	130

O trabalho desempenhado na forma de força tarefa em um período de 15 dias sinalizou a informação de que em 22 locais vistoriados foram capturados 130 morcegos hematófagos e que foram tratados com a aplicação de pasta contendo um princípio ativo que atua no processo de coagulação sanguínea mantando o mamífero em 03 dias.



Figura 06 – Aula de identificação quirópteros em parceria o IMA e equipe de endemia municipais.



Figura 07 – Abrigo CAV. Colônia maternidade, com aproximadamente 250 indivíduos capturados 79 MH, propriedade com índice de espoliações, por MH, nos bovinos $\geq 5\%$. Risco iminente para raiva.

Figura 20 - Reunião no local para instruções antes de iniciar as atividades de captura em diferentes locais, com divisão de grupo e capturas



O trabalho em parceria com várias entidades e atuando em vários locais foi de extrema importância em que foi possível promover uma ação de prevenção, abrangendo uma grande área territorial (Montes Claros, Claros dos Porções, São João do Pacuí, Coração de Jesus, Engenheiro Dolabela e Bocaiuva, em um curto espaço de tempo.



Figura 21 - Cuidados prevenção ao adentrar na caverna, observação de acúmulo de fezes de morcegos (guano) nos locais e captura e contenção de morcegos hematófagos.

A parceria entre as Prefeituras Municipais (PMs), Secretaria de Estados de Saúde (SES) e Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) mostrou claramente os resultados promissores quando as entidades se unem para promover ação voltada para a prevenção de doenças e reafirmando que a atividade de prevenção da raiva só pode ser possível através dessa forma estratégica de atuação, aliando atividade de práticas educacionais e entidades e profissionais comprometidos.

Dos 22 locais visitados foram encontrados 6 pontos de capturas de morcegos hematófagos, representando 27,27% dos locais visitados onde coletou-se morcegos hematófagos, aliado a essa ação, a promoção das práticas de campo favorecendo o aprendizado atuante por parte dos profissionais que foram convidados em participar.



Figura 22 - Aula prática para a atividade de identificação de quirópteros e tratamento com pasta com medicamento para promover o controle dos morcegos hematófagos.



Figura 23 - Atividades de captura, identificação das espécies de morcegos, georreferenciamento e registro em formulários específicos. Cadastro, ficha de controle de MH e ficha de sexagem.



Figura 25 - Equipe do Instituto Mineiro Agropecuário – IMA / ENDEMIAS, instrutores da atividade de campo. Durante as ações de controle dos MH foi realizado educação sanitária com distribuição de folders orientamos os produtores sobre o risco da raiva e realizar vacinação nos animais anualmente.

Considerando a importância desse tipo de trabalho voltado para o controle e prevenção da raiva e sinalizando que existem mais 49 municípios a serem visitados, dezenas de profissionais a serem treinados, 130 pontos de locais que devem ser vistorias sinalizam que as atividades devem ser mantidas de forma cíclicas, programadas previamente com todos que participaram do minicurso raiva nas fases I, II e III para que seja possível gerar bons e/ou excelentes resultados no processo de prevenção da raiva nos 54 municípios que estão sob a jurisdição da SES-URS-Moc.

AGENDAMENTOS SUGERIDOS PARA A CONTINUIDADE DO TRABALHO

Esse trabalho necessita de continuidade devido a necessidade treinamento dos profissionais nos municípios, atividades de vistoria, diagnóstico laboratorial para pesquisa do vírus rábico para identificação de mais possível onde possa ter a possibilidade de identificar locais onde possa ter o vírus rábico tanto nas zonas rurais como também nas zonas urbanas, com isso, retirando vários municípios que ainda denominados como Silenciosos para raiva.

Com o propósito primordial de atingir 100 % de todo as áreas que está sob a jurisdição da SES/URS-Moc/IMA, deve-se manter os agendamentos de vistorias que foram planejados e seguindo o seguinte fluxo:

Etapa C (Mês 11 ou 12/2022) - Locais de visória: Coração de Jesus, Jequitaí, Lagoa dos Patos, São João da Lagoa, São João do Picuí;

Etapa D (Mês 03/2023) - Locais de visória: Capitão Enéas, Francisco Sá, Grão Mogol, Botumirim, Josenópolis;

Etapa E (MÊS 04/2023) - Locais de visória: Catuti, Espinosa, Gameleiras, Jaíba, Janaúba, Mamonas, Matias Cardoso, Mato Verde, Monte Azul, Nova Porteirinha, Pai Pedro;

Etapa F (MÊS 05/2023) - Porteirinha, Riacho dos Machados, Serranópolis de Minas e Verdelândia;

Etapa G (MÊS 06/2023) - Locais de visória: Fruta de Leite, Novorizonte, Padre Carvalho, Rubelita, Salinas, Santa Cruz de Salinas, Berizal, Cural de Dentro, Indaiabira, Montezuma;

Etapa H (MÊS 07/2023) - Ninheira, Rio Pardo de Minas, Santo Antônio do Retiro, Taiobeiras, Vargem Grande do Rio Pardo.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos para Secretaria de Estados de Saúde da URS de Montes Claros por ter dado a oportunidade aos seus idealizadores desenvolver atividades essenciais para a capacitação dos profissionais dos municípios e, em especial, o apoio da Coordenadora do Núcleo de Vigilância em Epidemiologia, Rita de Cássia Rodrigues, e da Coordenadora do Núcleo de Vigilância em Saúde, Agna Soares da Silva Menezes.

FASE I

Para esse o desenvolvimento e conclusão dessa fase agradecemos as prefeituras municipais e suas equipes de profissionais do setor de endemias por ter disponibilizado e incentivado os profissionais a participarem dessa fase, a saber: BERIZAL, BOCAIUVA, BOTUMIRIM, CAPITAO ENÉAS, CATUTI, CLARO DOS POÇÕES, CURRAL DE DENTRO, ENGENHEIRO NAVARRO, ESPINOSA, GRÃO MOGOL, GUARACIAMA, ITACAMBIRA, JAÍBA, JANAÚBA, JOSENÓPOLIS, JURAMENTO, MAMONAS, MATIAS CARDOSO, MONTES CLAROS, MONTEZUMA, NINHEIRA, OLHOS D'ÁGUA, PORTEIRINHA, RUBELITA, SALINAS, SÃO JOÃO DA LAGOA, SÃO JOÃO DO PACUÍ, SÃO JOÃO DO PARAÍSO, TAIOBEIRAS, VARGEM GRANDE DO RIO PARDO e VERDELANDIA.

FASE II

Para a conclusão dessa é imprescindível sinalizar um agradecimento especial ao Centro de Controle de Zoonose de Montes Claros, coordenador por ter disponibilizado a estrutura e aos profissionais que trabalham no CCZ-Moc por ter disponibilizado tempo para se dedicar nesse importante tarefa em instruir os profissionais convidados para essa fase, a saber: BERIZAL, BOCAIUVA, CAPITÃO ENÉAS, CLARO DOS POÇÕES, CURRAL DE DENTRO, ESPINOSA, GRÃO MOGOL, GUARACIAMA, ITACAMBIRA, JANAÚBA, JOSENOPLIS, MAMONAS, MATIAS CARDOSO, MONTES CLAROS, MONTEZUMA, NINHEIRA, OLHOS D'ÁGUA, PORTEIRINHA, RUBELITA, SALINAS, SÃO JOÃO DA LAGOA, SÃO JOÃO SO PARAÍSO, TAIOBEIRAS e VARGEM GRANDE DO RIO PARDO.

FASE III

Para a conclusão dessa fase, agradecemos ao Centro Universitário FUNORTE pela gentil colaboração em ter cedidos o espaço físico do auditório para o treinamento da parte teórica do minicurso.

A parceria com o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) de Belo Horizonte e do Norte de Minas Gerias com a Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros - SRS/Montes Claros e que atividade precisa ser mantida para que seja possível concluir as ações de prevenção e controle da raiva pró da Saúde Única para promover a continuidade da capacitação dos profissionais sobre o assunto raiva animal, além de melhorar a comunicação entre as equipes técnicas dos municípios para as ações relacionada à vigilância e controle da raiva e promover modelo de gestão eficiente, com suporte necessário para o combate a uma enfermidade tão nociva que é a raiva animal e humana.

Em fim concluímos que: a regional de Montes Claros é considerada uma área silenciosa para raiva devido o auto índice de vacinação Antirrábica nos animais doméstico.

Portanto, observamos que as colônia dos Morcegos *Desmodus rotundus* estão numerosas, e que as espoliações nos bovinos por MH é \geq a 5%, nos bezerros 1 mês a 3 meses de idade, e vacas com Escore 4. Sendo assim, devemos orientar aos produtores que informe ao IMA/ENDEMIAS a presença de abrigos com MH ou possível abrigos, informar a existência de animais doentes suspeito de raiva para coleta do material encefálico. Portanto é de supra importância realizarmos a 2ª etapa da F. T. CMH em 2023.

REFERÊNCIAS

BRASIL. (2019). Guia de Vigilância em Saúde: volume único. Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Brasília: Ministério da Saúde. Acesso em 07 de Maio de 2021, disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf;

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Normas técnicas de profilaxia da raiva humana. Brasília: Ministério da Saúde; 2014;

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Informativa nº 26-SEI/2017- GPNI/DEVIT/SVS/MS. Informa sobre alterações no esquema de vacinação da raiva humana pós-exposição e dá outras orientações. 2017;

BRASIL. Ministério da Saúde. Data Sus. Sinannet 5.0, 2014. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Manual Sinannet, 248 p.;

Guia Brasileiro de Boas Práticas em Eutanásia em Animais - Conceitos e Procedimentos Recomendados - Brasília, 2012 1v. (62p);

RESOLUÇÃO Nº 1000: Procedimentos e métodos de eutanásia em animais. 11 DE MAIO DE 2012;

IMA – Instituto Mineiro de Agropecuária <http://www.ima.mg.gov.br>

Manual Técnico da Raiva dos Herbívoros 2009; INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 005 DE 01 DE MARÇO DE 2002

Milton Formiga de Souza Júnior

Milton Formiga de Souza Júnior
Secretaria Regional de Saúde / Montes Claros

Rômulo Tadeu Pace de Assis Lage

Rômulo Tadeu Pace de Assis Lage
Coordenador Regional / IMA Montes Claros

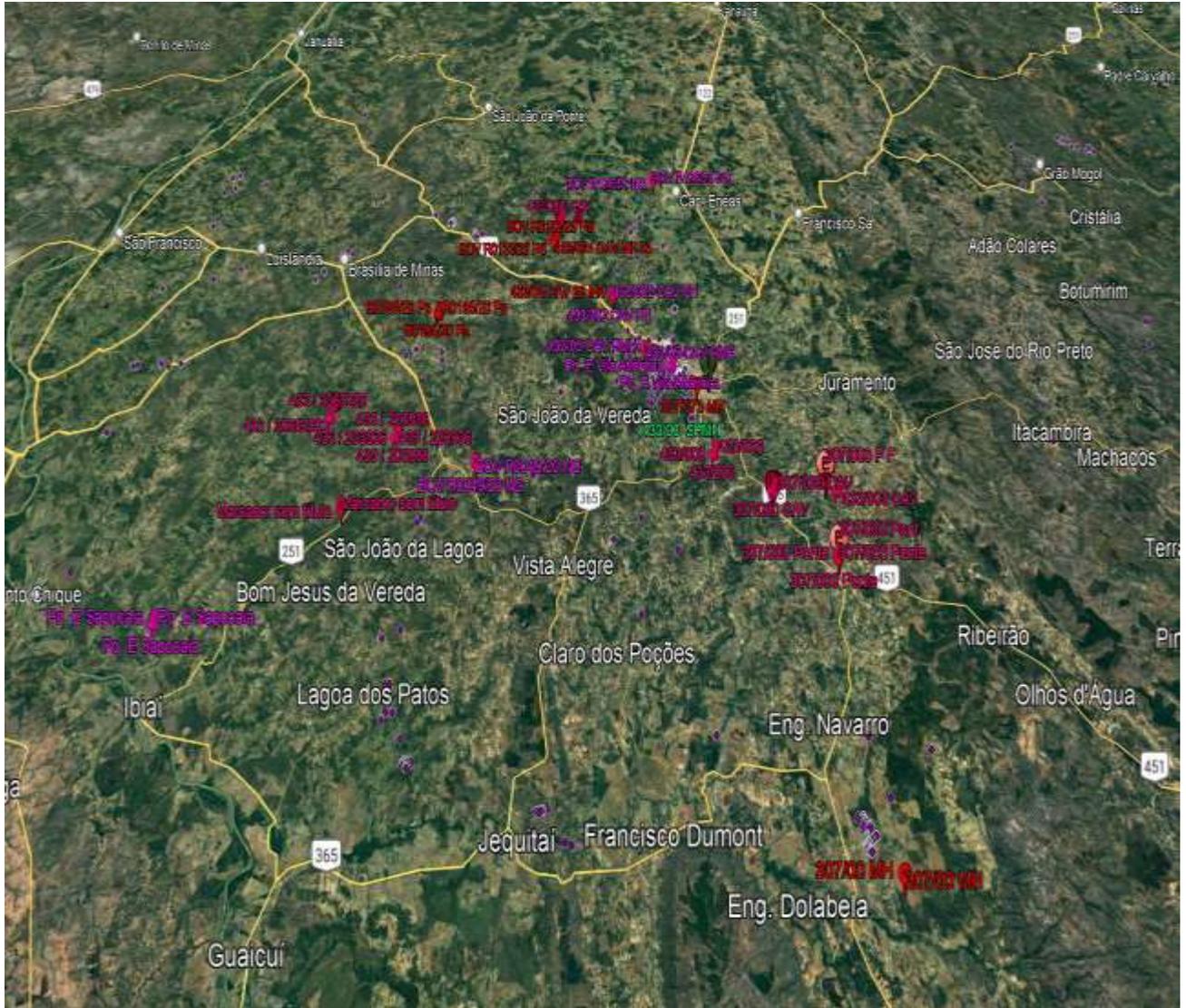
Guilherme Antunes Vieira Dos Reis

Guilherme Antunes
Assessor Técnico da Ária Animal CR MOC/IMA

Jomar Otávio Zatti Pereira

Jomar Otávio Zatti Pereira
Controle dos Morcegos Hematófagos – CMH/GDA/PNCRH-IMA

ESPAIALIZAÇÃO DOS ABRIGO DE MH VISTORIADOS DURANTE A F T NO CONTROLE DA POPULAÇÃO DOS DESMODUS ROTUNDUS



Google Earth

Jomar Zatti